

APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.
RELATÓRIO DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS
RELATIVO AO 3.º TRIMESTRE DE 2021

1. INTRODUÇÃO

De acordo com o disposto no n.º 2 do artigo 13.º dos Estatutos da **APL – ADMINISTRAÇÃO DO PORTO DE LISBOA, S.A.**, aprovados pelo Decreto-Lei n.º 336/98, de 3 de novembro e alterados pelos Decreto-Lei n.º 334/2001, de 24 de dezembro, e Decreto-Lei n.º 46/2002, de 2 de março cumpre ao respetivo Conselho Fiscal elaborar e enviar trimestralmente aos respetivos órgãos tutelares “*um relatório sucinto em que se refiram os controlos efetuados, as anomalias detetadas e os principais desvios em relação às previsões*”.

Por solicitação dos membros do Conselho Fiscal, procedemos a uma análise sucinta da informação constante do documento “Relatório Trimestral de Execução Orçamental – janeiro a setembro de 2021” preparado pelo Conselho de Administração, o qual nos foi disponibilizado pelo Conselho Fiscal em 25 de janeiro de 2022.

2. ATIVIDADE DESENVOLVIDA

No trimestre em apreciação a atividade por nós desenvolvida consistiu essencialmente no seguinte:

- a) Acompanhamento da gestão da APL, designadamente através da realização de contactos regulares com o seu Conselho de Administração, bem como com a responsável pela Direção Financeira;
- b) Análise da evolução da situação económica e financeira da APL;
- c) Na sequência da análise da informação de natureza contabilística, elaborada pelos Serviços da Empresa, solicitámos e obtivemos os esclarecimentos que considerámos relevantes;
- d) Respondemos ainda às solicitações e pedidos de esclarecimento que nos foram formulados pelos Serviços da APL, no âmbito da nossa área de conhecimentos;

Adicionalmente, procedemos ainda à análise da proposta de Plano de Atividades e Orçamento da APL para o triénio de 2022-24, tendo emitido o correspondente parecer em 24 de setembro de 2021.

Em nossa opinião, o trabalho desenvolvido deu resposta às exigências contempladas, relativamente às responsabilidades e competências do Revisor Oficial de Contas.

3. EVOLUÇÃO DA SITUAÇÃO ECONÓMICA E FINANCEIRA

O Balanço reportado a 30SET2021, bem como a respetiva evolução face a 30JUN2021¹, consta do **Anexo 1** e foi preparado a partir dos registos contabilísticos da APL.

A Demonstração de Resultados, igualmente elaborada a partir dos registos contabilísticos da APL, reportada a 30SET2021, consta do **Anexo 2** e engloba os dados relativos ao período homólogo de 2020, bem como a comparação face ao orçamento para o período em análise².

A posição financeira da APL é favorável, com os capitais próprios a ascenderem a 223.070 milhares de euros, pese embora a muito ligeira descida (-0,5%) face ao trimestre anterior, em consequência sobretudo do resultado líquido negativo apurado no trimestre, embora mantendo a tendência que já se vinha a registar desde o início do ano.

Em termos dos restantes agregados de balanço, destaca-se ainda a redução do passivo (-2,1%) e do ativo (-0,96%), nos montantes de 2.004 milhares de euros e de 3.073 milhares de euros, respetivamente, conforme se sistematiza:

Rubricas	30.SET.2021	30.JUN.2021	31.MAR.2021	VAR SET21/JUN21	
				Valor	%
Ativo líquido	317 235 068	320 307 998	328 141 322	-3 072 930	-0,96%
Capital próprio	223 069 592	224 138 879	224 900 358	-1 069 287	-0,5%
Passivo	94 165 478	96 169 119	103 240 964	-2 003 641	-2,1%
Indicadores					
Solvabilidade Total (Capital próprio/Passivo)	2,37	2,33	2,18	0,04	1,6%
Autonomia financeira (Capital próprio/Ativo líquido)	0,70	0,70	0,69	0,00	0,5%
Dependência Financeira (Passivo/Ativo líquido)	0,30	0,30	0,31	0,00	-1,1%

A redução do passivo resultou, principalmente, da diminuição da rubrica de financiamentos obtidos (-4,5%), tanto a médio/longo prazo (-1.028 milhares de euros) como a curto prazo (-767 milhares de euros), bem como da redução da rubrica de Estado em 793 milhares de euros. Em sentido contrário, a rubrica de outras contas a pagar registou um aumento de 1.416 milhares de euros (+49,3%), comparativamente ao trimestre antecedente. No entanto, destas variações apenas o comportamento da rubrica de financiamentos se insere na tendência que vem sendo registada nos últimos anos de redução da dívida bancária, sendo as restantes variações meramente conjunturais associadas à atividade normal da APL.

¹ Salientamos que o Relatório apresentado pela entidade considera o comparativo com referência a 31.12.2020, contudo, para efeitos de apresentação de balanço, consideramos que a comparação deva ocorrer com o fim do trimestre anterior ao de referência.

² Por simplificação considerámos 9 duodécimos do valor anual do orçamento para 2021, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade, tendo sido também este critério considerado pelo Conselho de Administração.

No ativo líquido sobressai, face ao segundo trimestre, o aumento de 257 milhares de euros na rubrica de clientes (5,1%) e também o aumento de 839 milhares de na rubrica de meios financeiros líquidos (11,5%). Em sentido contrário, a redução ocorrida ao nível do ativo fixo tangível decorre sobretudo das depreciações do período, ocorrendo igualmente uma redução expressiva no saldo da rubrica ativa de Estado e outros entes públicos.

No que respeita à evolução dos principais indicadores financeiros apresentados, os mesmos corroboram globalmente a sólida situação financeira evidenciada pela APL.

Em termos de resultados, a APL apresenta, no final do trimestre em análise, um resultado negativo de 1.859 milhares de euros, situando-se muito abaixo do resultado orçamentado para o período, em que se previa um resultado positivo de 180 milhares de euros, o que traduz um desempenho bastante inferior ao esperado, o qual está associado, essencialmente, ao desvio negativo ocorrido ao nível das Vendas e prestações de serviços, com menos 3.733 milhares de euros face ao que tinha sido orçamentado, agravado ainda com um aumento das imparidades para dívidas a receber que superou o valor orçamentado em 598 milhares de euros.

Deste modo, e não obstante o menor volume de gastos ocorrido sobretudo ao nível dos FSE (menos 889 milhares de euros) e dos gastos com pessoal (menos 652 milhares de euros), tornou-se inevitável a deterioração da situação económica da APL, a qual está associada à persistência da situação pandémica, e respetivas consequências, de forma mais gravosa do que tinha sido previsto em sede de exercício orçamental.

Esta realidade é igualmente perceptível quando se compara o resultado líquido gerado nos primeiros nove meses de 2021 com o ocorrido no período homólogo de 2020, evidenciando uma forte redução (menos 2.568 milhares de euros, correspondente a menos 362,2 %), sendo certo que o ano de 2020 beneficiou ainda dos primeiros dois meses e meio de atividade dita "normal", sem os efeitos decorrentes da situação pandémica.

Para este comportamento foi particularmente determinante a interdição de desembarque de passageiros e tripulações dos navios, principalmente, de cruzeiro nos portos nacionais, em resultado das medidas governamentais visando o controlo da proliferação do vírus SARS-CoV-2, com impacto em todas as áreas de negócios, e que se traduziu, designadamente, o movimento de navios, e particularmente da tonelagem bruta movimentada, com menos 20,6% nos nove primeiros meses de 2021, face ao período homólogo de 2020.

No quadro seguinte apresenta-se a evolução dos principais indicadores de cariz económico, com a respetiva comparação quer com o período homólogo de 2020, quer com o orçamentado para os primeiros noive meses de 2021:

	Real	Orçamento	Real	VAR Real		VAR Orçamento	
	30.SET.2021	30.SET.2021	30.SET.2020	Valor	%	Valor	%
Volume de negócios	24 839 547	29 208 711	26 357 858	-1 518 311	-5,8%	-4 369 164	-15,0%
Vendas e serviços prestados	17 233 876	20 966 602	18 053 473	-819 597	-4,5%	-3 732 726	-17,8%
Outros rendimentos	7 586 192	8 187 942	8 249 464	-663 272	-8,0%	-601 750	-7,3%
EBITDA	8 617 726	11 071 830	11 691 967	-3 074 241	-26,3%	-2 454 104	-22,2%
EBIT	-1 227 432	972 359	1 396 621	-2 624 053	-187,9%	-2 199 791	-226,2%
Resultado Líquido do Período	-1 859 300	180 160	709 036	-2 568 336	-362,2%	-2 039 460	-1132,0%

Pese embora o EBITDA seja positivo, no montante de 8.618 milhares de euros, verifica-se uma redução de 2.454 milhares de euros (22,2%) face ao montante orçamentado para o trimestre que ascendia a 11.071 milhares de euros. Atente-se que, comparativamente a igual período homólogo, o decréscimo foi de 3.074 milhares de euros (-26,3%).

Considerando os gastos de amortização e depreciação reconhecidos no período em referência, gerou-se um resultado operacional negativo de 1.227.432 euros, num desvio desfavorável de 2.200 milhares de euros (-226,2%) face ao orçamentado, e de uma redução de 2.624 milhares de euros (-187,9%) face ao realizado em igual período homólogo.

Os gastos com financiamento, no valor de 415 milhares de euros, situam-se em nível idêntico ao do período homólogo, embora evidenciando uma diminuição de 102 milhares de euros (-19,8%) face ao orçamentado, embora com reduzido impacto no resultado líquido apurado.

Em termos globais, destaca-se o esforço continuado que tem sido desenvolvido pelo Conselho de Administração, no sentido de conciliar o nível de atividade com o orçamento disponível, num contexto de severas restrições económicas à atividade, sendo certo que a atividade desenvolvida pela APL, pela sua natureza, condicionantes e objetivos, depende essencialmente de fatores externos da conjuntura económica, com particular destaque na movimentação de carga e de passageiros.

Importa, no entanto, deixar uma referência a dois aspetos positivos, que permitem gerar uma esperança acrescida no futuro. Por um lado, a forte redução dos efeitos nocivos gerados pela declaração de uma situação de greve continuada por parte do SEAL – Sindicato dos Estivadores e da Atividade Logística, que se iniciou em fevereiro de 2020 e se prolongou até meados de 2021, e, por outro lado, os sinais de retoma económica que se começaram já a fazer sentir no decurso do 4.º trimestre de 2021 e que se tem mantido, designadamente ao nível da atividade de cruzeiros, não obstante a incerteza gerada atualmente decorrente dos eventuais impactes associados à situação de guerra no leste europeu, principalmente ao nível do agravamento do preço dos combustíveis.

4. NOTA FINAL

Finalmente, manifesta-se o nosso agradecimento aos responsáveis da APL com quem contactámos ao longo do nosso trabalho, destacando-se a postura colaborante e pró-ativa do respetivo Conselho de Administração, bem como da responsável pela área financeira, à semelhança do que tem sucedido com os membros do Conselho Fiscal.

Lisboa, 06 de abril de 2022

O Revisor Oficial de Contas

VITOR ALMEIDA & ASSOCIADOS, SROC, LDA.

Representada por:



Vitor Manuel Batista de Almeida

(Inscrito na OROC sob o n° 691 e na lista de auditores da CMVM sob o n° 20160331)

ANEXO 1 – Balanço

(valores em euros)

BALANÇO	30-SET-21	30-JUN-21	31-MAR-20	Var. SET.21 / JUN.21	
				Valor	%
ATIVO NÃO CORRENTE					
Ativos fixos tangíveis	225 019 048	227 179 045	229 416 850	(2 159 997)	-1,0%
Propriedades de investimento	46 026 522	46 377 387	46 737 407	(350 865)	-0,8%
Ativos intangíveis	27 906 850	28 376 328	28 830 511	(469 478)	-1,7%
Outros ativos Financeiros	8 407	7 775	7 233	632	8,1%
	298 960 827	301 940 536	304 992 001	(2 979 709)	-1,0%
ATIVO CORRENTE					
Clientes	5 308 430	5 051 200	6 987 275	257 230	5,1%
Adiantamentos a fornecedores	3 199	3 199	3 299	-	0,0%
Estado e outros entes públicos	1 730 900	2 965 729	2 965 456	(1 234 829)	-41,6%
Outras contas a receber	221 670	267 735	357 513	(46 065)	-17,2%
Diferimentos	207 931	116 287	111 201	91 644	78,8%
Ativos não correntes detidos para venda	2 657 597	2 657 597	2 657 597	-	0,0%
Caixa e depósitos bancários	8 144 514	7 305 714	10 066 981	838 800	11,5%
	18 274 241	18 367 462	23 149 322	(93 221)	-0,5%
TOTAL ATIVO	317 235 068	320 307 998	328 141 322	(3 072 930)	-1,0%
CAPITAL PRÓPRIO					
Capital subscrito	60 000 000	60 000 000	60 000 000	-	0,0%
Reservas legais	6 539 834	6 539 834	6 539 834	-	0,0%
Outras reservas	83 574 052	83 574 052	83 574 052	-	0,0%
Resultados transitados	31 233 698	31 233 698	31 233 698	-	0,0%
Outras variações no capital próprio	43 581 308	43 848 605	44 119 290	(267 297)	-0,6%
Resultado líquido do período	(1 859 300)	(1 057 311)	(566 516)	(801 989)	75,9%
	223 069 592	224 138 879	224 900 358	(1 069 287)	-0,5%
PASSIVO NÃO CORRENTE					
Provisões	3 299 895	3 299 895	3 299 895	-	0,0%
Financiamentos obtidos	21 922 307	22 950 745	23 953 886	(1 028 438)	-4,5%
Responsabilidade por benefícios pós-emprego	6 389 979	6 470 488	6 642 955	(80 509)	-1,2%
Passivos por impostos diferidos	3 844 613	3 776 590	3 708 575	68 023	1,8%
Outras contas a pagar	9 711 293	9 711 293	9 711 293	-	0,0%
	45 168 087	46 209 011	47 316 604	(1 040 924)	-2,3%
PASSIVO CORRENTE					
Fornecedores	339 337	644 207	698 948	(304 870)	-47,3%
Adiantamentos de clientes	1 550 150	1 478 337	1 373 312	71 813	4,9%
Estado e outros entes públicos	924 343	1 717 568	1 190 685	(793 225)	-46,2%
Acionistas/sócios	180 700	180 700	180 700	-	0,0%
Financiamentos obtidos	13 193 260	13 960 237	18 305 275	(766 977)	-5,5%
Outras contas a pagar	4 286 969	2 871 285	3 995 994	1 415 684	49,3%
Diferimentos	28 522 632	29 107 774	30 179 447	(585 142)	-2,0%
	48 997 391	49 960 108	55 924 361	(962 717)	-1,9%
TOTAL DO PASSIVO	94 165 478	96 169 119	103 240 964	(2 003 641)	-2,1%
TOTAL DO CAPITAL PRÓPRIO E DO PASSIVO	317 235 070	320 307 998	328 141 322	(3 072 928)	-1,0%

ANEXO 2 – Demonstração de Resultados

(valores em euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	Real		Real	VAR Real SET.21		Var Orç. SET.21	
	30-SET-21	Orçamento (*)	30-SET-20	Valor	%	Valor	%
	30-SET-21	30-SET-21	30-SET-20				
Vendas e serviços prestados	17 233 876	20 966 602	18 053 473	(819 597)	-4,5%	(3 732 726)	-17,8%
Fornecimentos e serviços externos	(4 598 473)	(5 487 419)	(3 828 635)	(769 838)	20,1%	888 946	-16,2%
Gastos com o pessoal	(13 287 329)	(13 939 042)	(13 482 877)	195 548	-1,5%	651 713	-4,7%
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)	(875 412)	(277 500)	(614 404)	(261 008)	42,5%	(597 912)	215,5%
Provisões (aumentos/reduções)	-	(90 000)	-	-	-	90 000	-100,0%
Outros rendimentos e ganhos	11 101 150	11 626 695	12 557 342	(1 456 192)	-11,6%	(525 545)	-4,5%
Outros gastos e perdas	(956 086)	(1 727 506)	(992 931)	36 845	-3,7%	771 420	-44,7%
Resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	8 617 726	11 071 830	11 691 967	(3 074 241)	-26,3%	(2 454 104)	-22,2%
(Gastos) / reversões de depreciação e amortização	(6 611 098)	(6 732 981)	(6 861 242)	450 189	-4,4%	254 313	-2,5%
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	(1 227 432)	972 359	1 396 621	(2 624 053)	-187,9%	(2 199 791)	-226,2%
Juros e gastos similares suportados	(415 343)	(517 769)	(413 740)	(1 603)	0,4%	102 426	-19,8%
Resultado antes de impostos	(1 642 775)	454 590	982 881	(2 625 656)	-267,1%	(2 097 365)	-461,4%
Imposto sobre o rendimento do período	(216 525)	(274 430)	(273 845)	57 320	-20,9%	57 905	-21,1%
Resultado líquido do período	(1 859 300)	180 160	709 036	(2 568 336)	-362,2%	(2 039 460)	-1132,0%

(*) Por simplificação considerámos 9 duodécimos do valor anual do orçamento para 2021, ignorando o eventual efeito de qualquer sazonalidade.

